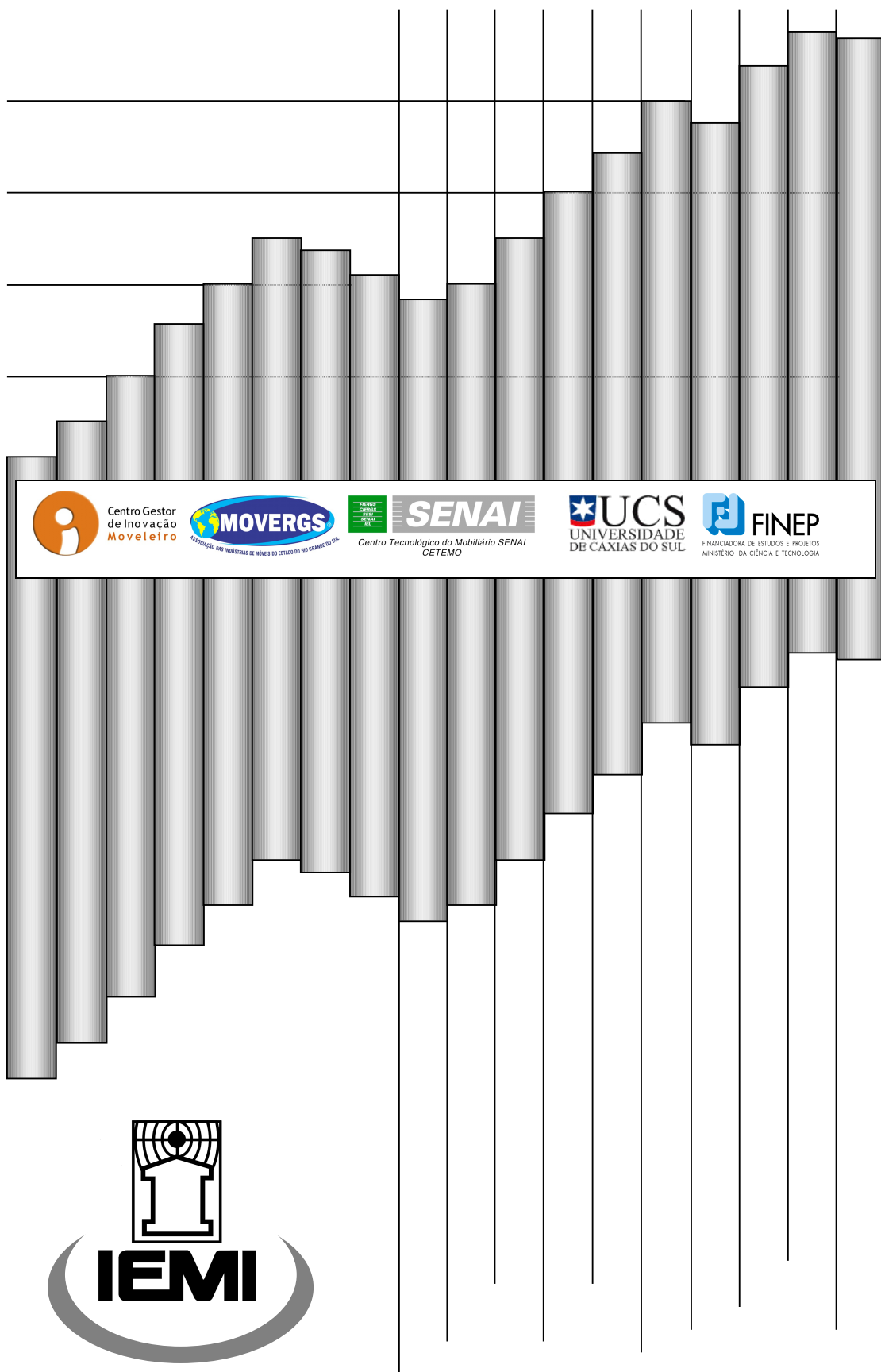


# 2007

## Junho

12



# MÓVEIS

## Conjuntura e Comércio Externo



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I . CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física .....	pg. 04
2. Gráfico evolutivo da produção.....	pg. 04
3. Evolução do pessoal ocupado.....	pg. 05
4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado.....	pg. 05
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg 06
1.1. Exportações .....	pg. 06
1.2. Importações .....	pg. 06
1.3. Saldos .....	pg. 07
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 07
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 07
2. Parceiros comerciais .....	pg. 08
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 08
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 08
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos Econômicos .....	pg. 09
2.2.1. Exportações .....	pg. 09
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 10
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 11
4.1. Importações .....	pg. 11
4.2. Origem das importações .....	pg. 12
5. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 12
5.1. Exportações por produto.....	pg. 12
5.2. Importações por produto .....	pg. 13
6. Legislação / informação .....	pg. 13
6.1. A inflação brasileira.....	pg. 13

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção e pessoal ocupado no setor, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, máquinas e equipamentos utilizados no setor.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física e do pessoal ocupado, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino, a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os subscritores poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física e do pessoal ocupado (formal e/ou informal) na Indústria de Móveis.

#### 1. Evolução da produção física (maio 2007)

Os indicadores do IBGE apontam substancial crescimento da produção de móveis em maio de 2007, com aumento de 9,7% sobre os resultados de abril. No ano, até maio e também nos últimos 12 meses a produção cresceu cerca de 11%, conforme demonstrado na tabela abaixo.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Ultim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	116,47	+9,7%	+11,1%	+11,2%

Fonte: IBGE

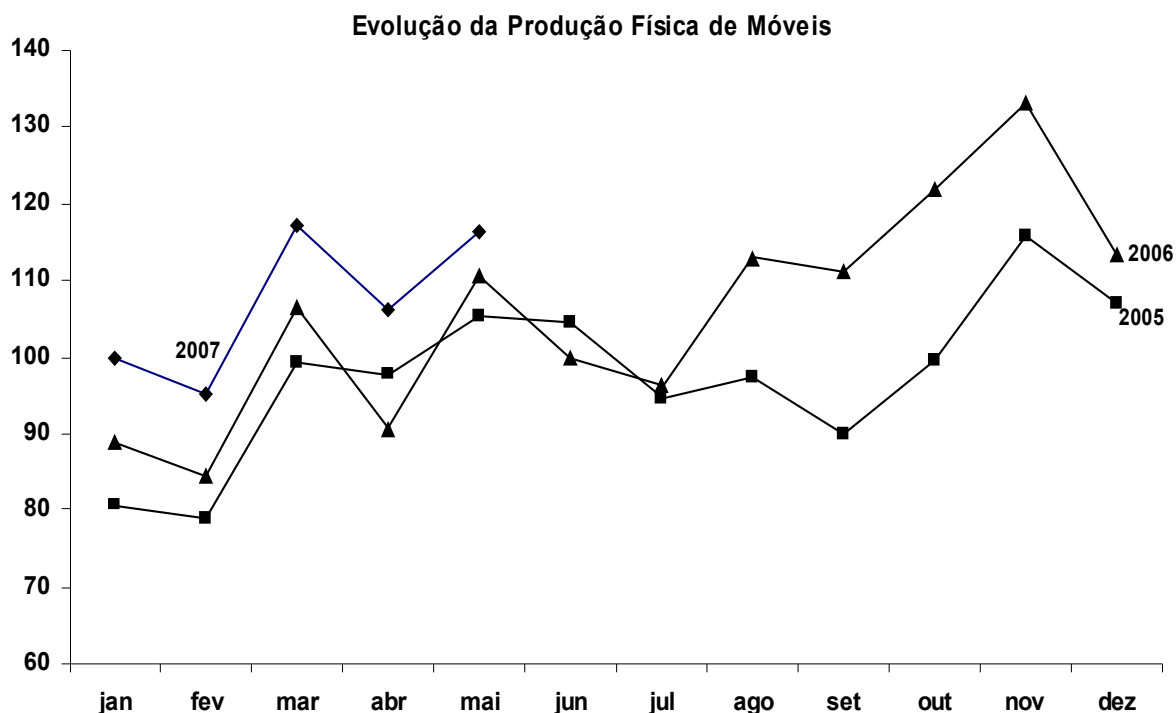
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) maio 07 / abril 07

(3) janeiro - maio 07 / janeiro - maio 06

(4) junho 06 - maio 07 / junho 05 - maio 06

#### 2. Gráfico evolutivo da produção



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3. Evolução do Pessoal Ocupado (maio de 2007)

A produção cresceu mas a mão de obra empregada no setor caiu mais um pouco em maio, acumulando redução de 1,4% no ano, até maio e 4,5% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	72,86	-0,4%	-1,4%	-4,5%

Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

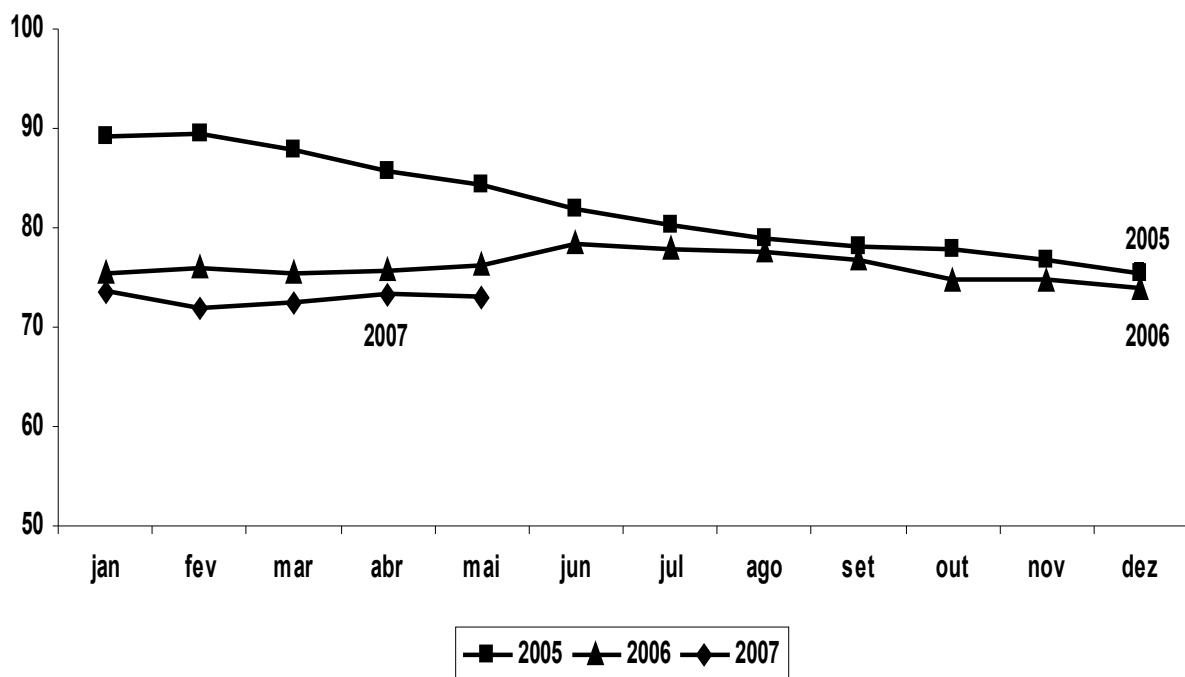
(2) maio 07 / abril 07

(3) maio 07 / dezembro 06

(4) maio 07 / maio 06

### 4. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado

**Evolução do Pessoal Ocupado na Indústria de Móveis**



Fonte: IBGE

## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança Comercial

No primeiro semestre de 2007, as exportações de móveis somaram US\$ 472 milhões e as Importações US\$ 135 milhões. Com esses resultados, o saldo da balança comercial do setor foi de US\$ 337 milhões, o que não deixa de ser expressivo, face às dificuldades enfrentadas no comércio exterior por muitos segmentos da economia nacional.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, em janeiro/maio de 2005, 2006 e 2007, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	25.199	105.459	19.155	97.788	17.570	96.247
Móveis de metal	4.285	8.860	3.271	7.827	3.439	9.523
Móveis de madeira	212.577	355.191	177.553	305.726	185.067	327.912
Móveis de plástico	562	1.769	475	1.590	279	2.271
Outros móveis	142	362	97	395	62	355
Partes	15.548	27.308	15.243	28.832	14.444	27.698
Colchões <sup>(2)</sup>	920	4.571	1.098	5.933	1.506	8.294
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>259.232</b>	<b>503.519</b>	<b>216.892</b>	<b>448.091</b>	<b>222.367</b>	<b>472.300</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

#### 1.2. Importações

Linhas de produtos	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	11.576	69.177	12.729	77.391	15.787	105.487
Móveis de metal	708	2.236	1.275	3.854	1.986	5.101
Móveis de madeira	417	1.511	419	1.990	463	1.623
Móveis de plástico	471	750	827	3.352	542	14.145
Outros móveis	38	170	60	169	38	74
Partes	631	2.198	246	1.379	281	1.578
Colchões <sup>(2)</sup>	653	2.282	990	3.926	1.928	6.944
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>14.494</b>	<b>78.324</b>	<b>16.545</b>	<b>92.061</b>	<b>21.024</b>	<b>134.952</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 1.3. Saldos (exportação - importação)

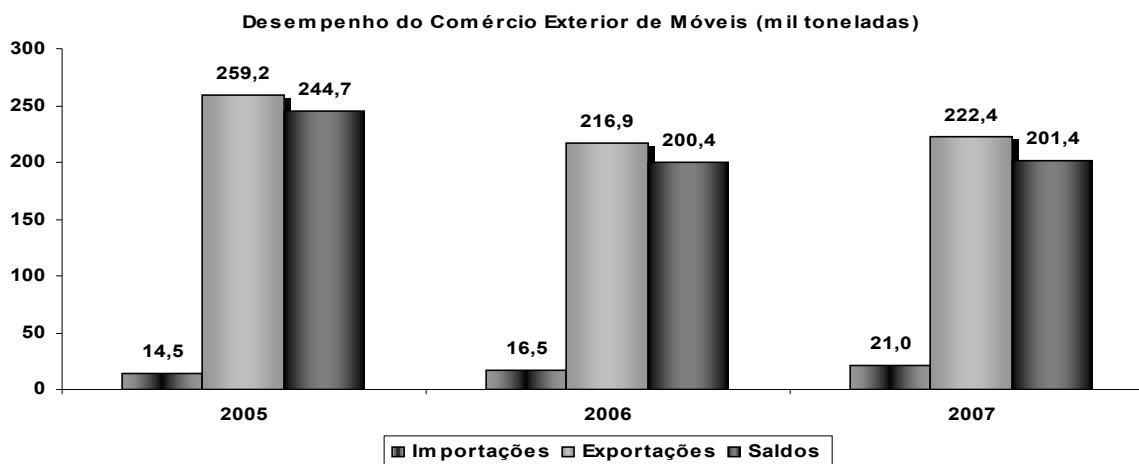
Linhas de produtos	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	13.623	36.283	6.426	20.396	1.783	-9.240
Móveis de metal	3.576	6.624	1.997	3.973	1.453	4.421
Móveis de madeira	212.160	353.680	177.135	303.736	184.604	326.290
Móveis de plástico	91	1.019	-352	-1.762	-263	-11.874
Outros móveis	104	192	38	226	24	281
Partes	14.916	25.109	14.997	27.453	14.163	26.121
Colchões <sup>(2)</sup>	267	2.289	108	2.007	-422	1.350
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>244.738</b>	<b>425.196</b>	<b>200.347</b>	<b>356.030</b>	<b>201.342</b>	<b>337.349</b>

Fonte: SECEX/IEMI

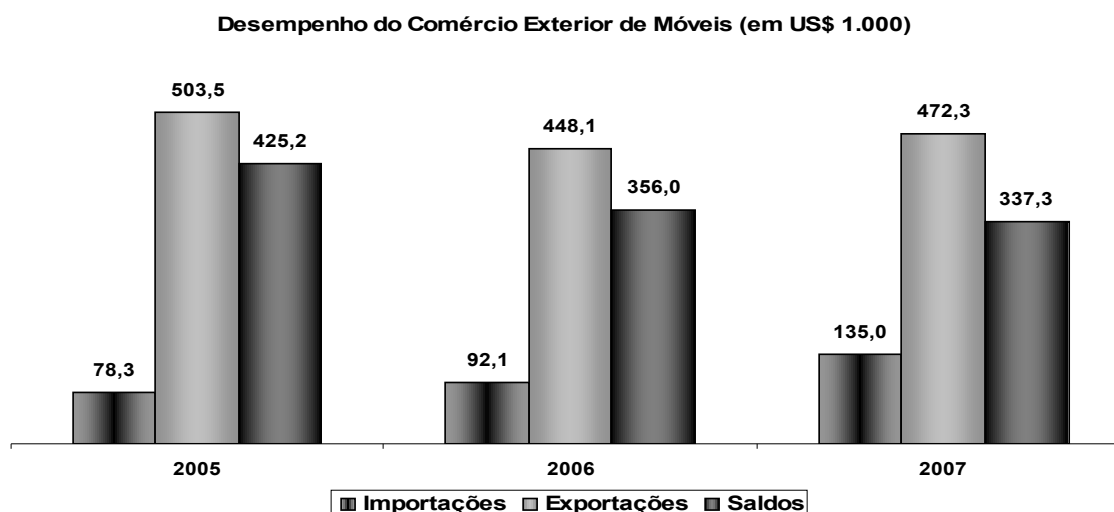
Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui posição 9402 – Mobiliário médico hospitalar.

(2) Inclui colchões, almofadas, pufes, etc.

### 1.4. Evolução em volumes (toneladas)



### 1.5. Evolução em valores (US\$)



## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2. Parceiros Comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

Na análise dos blocos econômicos destacamos as participações do Mercosul, União Européia, China e Estados Unidos, face à importância desses mercados para o comércio externo brasileiro de móveis.

#### 2.1. Países de origem e destino

Para os Estados Unidos foram embarcados cerca de 30% das vendas externas brasileiras de móveis no primeiro semestre deste ano. A França é o segundo maior destino, seguida do Reino Unido, Argentina e Espanha.

Se os Estados Unidos é o maior comprador de móveis brasileiros, é também o maior exportador de móveis ao Brasil, respondendo por 35% dos valores importados de janeiro a junho. A Alemanha é o segundo maior fornecedor com 15,5%, a China o terceiro com 9,3%, a França o quarto com 7,6% e a Itália o quinto com 6,6%, conforme se demonstra na tabela.

Os 10 maiores compradores e vendedores estão relacionados nas tabelas a seguir:

##### 2.1.1. Destinos das exportações

<b>Destino das Exportações de Móveis</b>						
<b>Países</b>	<b>Janeiro/Junho 2005</b>		<b>Janeiro/Junho 2006</b>		<b>Janeiro/Junho 2007</b>	
	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>	<b>US\$ mil</b>	<b>Partic.%</b>
1. Estados Unidos	201.514	40,0%	149.670	33,4%	127.002	26,9%
2. França	51.126	10,2%	41.235	9,2%	39.979	8,5%
3. Reino Unido	36.215	7,2%	41.337	9,2%	38.841	8,2%
4. Argentina	22.089	4,4%	32.270	7,2%	35.607	7,5%
5. Espanha	18.714	3,7%	20.202	4,5%	30.565	6,5%
6. Chile	11.909	2,4%	18.140	4,0%	20.723	4,4%
7. Angola	5.257	1,0%	12.489	2,8%	18.028	3,8%
8. Alemanha	26.943	5,4%	12.137	2,7%	17.880	3,8%
9. Países Baixos	18.106	3,6%	11.163	2,5%	13.581	2,9%
10. Venezuela	4.964	1,0%	5.579	1,2%	8.435	1,8%
<b>Subtotal</b>	<b>396.835</b>	<b>78,8%</b>	<b>344.220</b>	<b>76,8%</b>	<b>350.641</b>	<b>74,2%</b>
Outros	106.684	21,2%	103.870	23,2%	121.659	25,8%
<b>Total</b>	<b>503.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	21.830	27,9%	27.423	29,8%	47.196	35,0%
2. Alemanha	18.170	23,2%	16.527	18,0%	20.983	15,5%
3. China	3.324	4,2%	6.055	6,6%	12.563	9,3%
4. França	11.959	15,3%	10.395	11,3%	10.251	7,6%
5. Itália	3.414	4,4%	5.540	6,0%	8.963	6,6%
6. Japão	1.874	2,4%	3.677	4,0%	7.194	5,3%
7. Espanha	5.550	7,1%	7.694	8,4%	5.299	3,9%
8. Polônia	2.329	3,0%	2.188	2,4%	3.392	2,5%
9. Reino Unido	509	0,6%	895	1,0%	2.694	2,0%
10. Argentina	1.773	2,3%	1.088	1,2%	1.683	1,2%
<b>Subtotal</b>	<b>70.732</b>	<b>90,3%</b>	<b>81.481</b>	<b>88,5%</b>	<b>120.218</b>	<b>89,1%</b>
Outros	7.592	9,7%	10.580	11,5%	14.733	10,9%
<b>Total</b>	<b>78.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.952</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos Econômicos

### 2.2.1. Exportações

A Europa Ocidental, mais precisamente a União Européia (25), é o principal destino dos móveis brasileiros. Este bloco econômico detém uma participação de 35,4% das nossas vendas externas nos primeiros 6 meses deste ano.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	173.433	34,4%	146.566	32,7%	167.374	35,4%
<i>União Européia</i>	171.315	34,0%	145.614	32,5%	166.600	35,3%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	220.637	43,8%	163.109	36,4%	139.822	29,6%
<i>Estados Unidos</i>	212.187	42,1%	155.011	34,6%	132.742	28,1%
3. América Latina	86.419	17,2%	109.034	24,3%	129.289	27,4%
<i>Mercosul</i>	30.322	6,0%	43.643	9,7%	49.415	10,5%
4. África	15.996	3,2%	22.586	5,0%	28.098	5,9%
5. Oriente Médio	4.514	0,9%	4.898	1,1%	3.997	0,8%
6. Ásia	1.642	0,3%	1.206	0,3%	2.472	0,5%
<i>China, H. Kong, Macau</i>	922	0,2%	287	0,1%	110	0,0%
7. Oceania	582	0,1%	660	0,1%	980	0,2%
8. Europa Oriental	295	0,1%	31	0,0%	267	0,1%
<b>. Total</b>	<b>503.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 2.2.2. Importações

No exame do comércio exterior do setor de móveis, por blocos econômicos, se verifica que a Europa Ocidental é o maior comprador e também o maior vendedor de móveis ao Brasil.

<b>Importações por Blocos Econômicos</b>						
<b>Blocos Econômicos</b>	<b>Janeiro/Junho 2005</b>		<b>Janeiro/Junho 2006</b>		<b>Janeiro/Junho 2007</b>	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa Ocidental	45.754	58,4%	48.264	52,4%	58.125	43,1%
<i>União Européia</i>	43.335	55,3%	45.253	49,2%	55.151	40,9%
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	22.274	28,4%	27.658	30,0%	47.715	35,4%
<i>Estados Unidos</i>	21.830	27,9%	27.423	29,8%	47.196	35,0%
3. Ásia	6.484	8,3%	12.313	13,4%	23.354	17,3%
<i>China, H.Kong, Macau</i>	3.428	4,4%	6.303	6,8%	13.049	9,7%
4. América Latina	3.633	4,6%	3.724	4,0%	5.460	4,0%
<i>Mercosul</i>	3.398	4,3%	3.197	3,5%	4.166	3,1%
5. África	37	0,0%	46	0,1%	255	0,2%
6. Oceania	59	0,1%	39	0,0%	28	0,0%
7. Oriente Médio	80	0,1%	17	0,0%	16	0,0%
8. Europa Oriental	3	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>78.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.952</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 3. Participação dos Estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

Quase 2/3 das exportações brasileiras de móveis são embarcadas nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na seqüência vem São Paulo e Paraná.

<b>Exportações por Estado</b>						
<b>Estados</b>	<b>Janeiro/Junho 2005</b>		<b>Janeiro/Junho 2006</b>		<b>Janeiro/Junho 2007</b>	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	230.198	45,7%	175.885	39,3%	178.844	37,9%
2. Rio Grande do Sul	132.924	26,4%	123.994	27,7%	131.599	27,9%
3. São Paulo	43.674	8,7%	47.838	10,7%	58.530	12,4%
4. Paraná	45.161	9,0%	46.988	10,5%	52.290	11,1%
5. Bahia	30.782	6,1%	32.092	7,2%	30.227	6,4%
6. Minas Gerais	5.637	1,1%	9.759	2,2%	9.836	2,1%
7. Espírito Santo	2.804	0,6%	4.264	1,0%	2.478	0,5%
8. Ceara	2.487	0,5%	2.117	0,5%	2.416	0,5%
9. Para	2.153	0,4%	1.185	0,3%	1.195	0,3%
10. Mato Grosso	187	0,0%	281	0,1%	962	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>496.008</b>	<b>98,5%</b>	<b>444.403</b>	<b>99,2%</b>	<b>468.377</b>	<b>99,2%</b>
Outros	7.511	1,5%	3.687	0,8%	3.923	0,8%
<b>Total</b>	<b>503.519</b>	<b>100,0%</b>	<b>448.091</b>	<b>100,0%</b>	<b>472.300</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 3.2. Principais estados importadores

Nas importações, mais de 69% entra no estado São Paulo. O Paraná e Minas Gerais ocupam a segunda e terceira posição, mas muito longe da participação de São Paulo.

Estados	Importações por Estado					
	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	50.063	63,9%	62.268	67,6%	93.227	69,1%
2. Paraná	15.603	19,9%	14.766	16,0%	16.512	12,2%
3. Minas Gerais	1.941	2,5%	3.384	3,7%	6.253	4,6%
4. Espírito Santo	2.172	2,8%	2.373	2,6%	5.167	3,8%
5. Goiás	428	0,5%	1.389	1,5%	3.191	2,4%
6. Rio Grande do Sul	719	0,9%	1.589	1,7%	3.143	2,3%
7. Rio de Janeiro	5.316	6,8%	1.664	1,8%	2.449	1,8%
8. Santa Catarina	338	0,4%	1.696	1,8%	2.121	1,6%
9. Bahia	1.051	1,3%	1.725	1,9%	972	0,7%
10. Pernambuco	120	0,2%	386	0,4%	821	0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>77.752</b>	<b>99,3%</b>	<b>91.239</b>	<b>99,1%</b>	<b>133.856</b>	<b>99,2%</b>
Outros	571	0,7%	823	0,9%	1.095	0,8%
<b>Total</b>	<b>78.324</b>	<b>100,0%</b>	<b>92.061</b>	<b>100,0%</b>	<b>134.952</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 4. Máquinas e Equipamentos

Os investimentos em máquinas importadas mais do que dobraram nos primeiros seis meses de 2007, comparadas com igual período de 2006. As máquinas de serrar representam 39% das importações do primeiro semestre de 2007.

A Itália, a Alemanha e o Canadá detêm quase 83% do mercado importador brasileiro de máquinas para madeira.

#### 4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Janeiro/Junho 2005	Janeiro/Junho 2006	Janeiro/Junho 2007
Máquinas-ferramenta para madeira	2.424	5.461	6.585
Máquinas de serrar	2.873	2.968	15.202
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	6.860	2.886	3.334
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	500	197	2.365
Máquinas p/ arquear ou reunir	2.202	1.459	1.569
Máquinas p/ furar ou escatelar	1.171	572	1.851
Máquinas p/ fender, seccionar ou desenrolar	110	18	96
Outras	3.014	2.562	7.574
<b>Total</b>	<b>19.155</b>	<b>16.122</b>	<b>38.575</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

### 4.2 . Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Janeiro/Junho 2005		Janeiro/Junho 2006		Janeiro/Junho 2007	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	5.996	31,3%	7.392	45,9%	14.699	38,1%
2. Alemanha	6.254	32,6%	3.511	21,8%	9.501	24,6%
3. Canadá	260	1,4%	2	0,0%	7.738	20,1%
4. China	340	1,8%	610	3,8%	1.995	5,2%
5. Taiwan	869	4,5%	948	5,9%	1.414	3,7%
6. Suécia	55	0,3%	34	0,2%	712	1,8%
7. Espanha	106	0,6%	273	1,7%	681	1,8%
8. Estados Unidos	851	4,4%	686	4,3%	591	1,5%
9. Coreia do Sul	52	0,3%	29	0,2%	292	0,8%
10. Suíça	452	2,4%	89	0,6%	235	0,6%
<b>Subtotal</b>	<b>15.235</b>	<b>79,5%</b>	<b>13.575</b>	<b>84,2%</b>	<b>37.859</b>	<b>98,1%</b>
Outros	3.920	20,5%	2.548	15,8%	716	1,9%
<b>Total</b>	<b>19.155</b>	<b>100,0%</b>	<b>16.122</b>	<b>100,0%</b>	<b>38.575</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 5. Detalhamento das Exportações e Importações de Móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg.)

#### 5.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Janeiro/Junho 2005			Janeiro/Junho 2006			Janeiro/Junho 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>25.199,2</b>	<b>105.459,3</b>	<b>4,19</b>	<b>19.155,0</b>	<b>97.787,6</b>	<b>5,11</b>	<b>17.570,2</b>	<b>96.247,1</b>	<b>5,48</b>
Assentos para avião	1,2	150,1	123,70	14,6	505,3	34,69	6,4	1.224,7	191,63
Assentos para automóveis	495,9	2.477,1	5,00	587,0	3.406,7	5,80	731,8	5.806,8	7,93
Assentos giratórios	130,9	628,0	4,80	113,3	761,0	6,71	151,4	883,3	5,83
Assentos transf. em camas	291,9	1.033,9	3,54	1.307,3	2.225,7	1,70	1.663,3	3.006,8	1,81
Assentos rotin, vime, bambu	18,7	145,0	7,75	32,8	233,5	7,12	11,1	285,5	25,69
Assentos c/armação madeira	13.465,3	56.642,1	4,21	10.149,2	49.771,9	4,90	8.575,8	45.626,2	5,32
Assentos c/armação metal	2.331,0	6.742,9	2,89	1.230,4	5.524,7	4,49	807,2	4.923,6	6,10
Outros assentos	181,4	781,1	4,30	172,7	717,4	4,15	164,6	817,7	4,97
Partes para assentos	8.282,9	36.859,2	4,45	5.547,7	34.641,5	6,24	5.458,7	33.672,5	6,17
<b>. Móveis</b>	<b>233.112,8</b>	<b>393.488,6</b>	<b>1,69</b>	<b>196.639,0</b>	<b>344.370,2</b>	<b>1,75</b>	<b>203.290,6</b>	<b>367.759,1</b>	<b>1,81</b>
Móveis de metal p/ escritório	91,1	328,3	3,60	121,7	435,8	3,58	96,4	309,3	3,21
Outros móveis de metal	4.193,8	8.531,7	2,03	3.149,7	7.391,1	2,35	3.342,3	9.213,3	2,76
Móveis madeira p/ escritório	9.821,0	17.955,6	1,83	7.685,1	15.153,0	1,97	8.212,1	16.362,6	1,99
Móveis madeira p/ cozinha	11.729,0	19.098,1	1,63	12.584,6	23.378,5	1,86	14.134,0	27.198,6	1,92
Móveis madeira p/ dormitório	99.383,9	157.899,2	1,59	84.502,1	132.980,0	1,57	86.365,8	135.372,8	1,57
Outros móveis de madeira	91.642,9	160.237,8	1,75	72.781,6	134.214,8	1,84	76.355,1	148.978,3	1,95
Móveis de plástico	561,6	1.768,7	3,15	474,6	1.590,3	3,35	278,5	2.271,3	8,16
Móveis de outras matérias	141,5	361,6	2,56	97,2	395,0	4,06	62,4	354,8	5,68
Partes de móveis madeira	13.713,1	22.835,4	1,67	13.027,6	22.568,5	1,73	12.205,3	21.526,1	1,76
Partes de móveis metal	1.834,8	4.472,2	2,44	2.214,9	6.263,4	2,83	2.238,7	6.172,0	2,76

(continua)

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Exportações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Junho 2005			Janeiro/Junho 2006			Janeiro/Junho 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>919,6</b>	<b>4.571,2</b>	<b>4,97</b>	<b>1.097,9</b>	<b>5.932,8</b>	<b>5,40</b>	<b>1.505,8</b>	<b>8.294,0</b>	<b>5,51</b>
Suportes para camas	24,5	49,0	2,01	17,0	40,6	2,39	126,7	308,7	2,44
Colchões	287,5	914,0	3,18	350,6	1.352,9	3,86	353,9	1.510,0	4,27
Almofadas, pufes, etc.	607,6	3.608,2	5,94	730,3	4.539,3	6,22	1.025,3	6.475,3	6,32
<b>. Total Exportação</b>	<b>259.231,6</b>	<b>503.519,2</b>	<b>1,94</b>	<b>216.891,9</b>	<b>448.090,6</b>	<b>2,07</b>	<b>222.366,6</b>	<b>472.300,2</b>	<b>2,12</b>

Fonte: SECEX/IE

### 5.2 Importações por produto

Importações Brasileiras de Móveis									
Produtos	Janeiro/Junho 2005			Janeiro/Junho 2006			Janeiro/Junho 2007		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>11.575,9</b>	<b>69.176,5</b>	<b>5,98</b>	<b>12.729,4</b>	<b>77.391,1</b>	<b>6,08</b>	<b>15.787,4</b>	<b>105.487,3</b>	<b>6,68</b>
Assentos para avião	77,5	20.542,3	264,90	96,8	21.105,9	217,94	132,0	29.796,9	225,81
Assentos para automóveis	371,7	3.527,9	9,49	420,0	4.484,9	10,68	740,6	7.386,6	9,97
Assentos giratórios	261,8	1.025,8	3,92	511,3	1.989,4	3,89	1.156,2	3.772,9	3,26
Assentos transf. em camas	1,3	2,9	2,26	19,1	66,6	3,49	33,3	137,9	4,15
Assentos rotin, vime, bambu	106,8	345,4	3,23	109,6	292,9	2,67	79,0	285,9	3,62
Assentos c/armação madeira	101,8	351,2	3,45	133,8	516,9	3,86	218,0	746,3	3,42
Assentos c/armação metal	481,2	1.494,4	3,11	602,9	2.376,2	3,94	1.876,2	5.350,9	2,85
Outros assentos	767,8	1.149,1	1,50	950,4	1.861,0	1,96	1.380,8	3.366,8	2,44
Partes para assentos	9.406,0	40.737,4	4,33	9.885,4	44.697,4	4,52	10.171,4	54.643,0	5,37
<b>. Móveis</b>	<b>2.264,9</b>	<b>6.865,1</b>	<b>3,03</b>	<b>2.826,4</b>	<b>10.744,2</b>	<b>3,80</b>	<b>3.309,1</b>	<b>22.520,3</b>	<b>6,81</b>
Móveis de metal p/ escritório	55,1	145,1	2,64	58,6	211,5	3,61	140,7	479,7	3,41
Outros móveis de metal	653,4	2.091,2	3,20	1.216,3	3.642,6	2,99	1.844,8	4.621,5	2,51
Móveis de madeira p/ escritório	114,8	207,0	1,80	73,3	192,8	2,63	30,8	118,0	3,83
Móveis de madeira p/ cozinha	20,3	52,6	2,58	6,0	73,6	12,20	35,0	129,1	3,69
Móveis de madeira p/ dormitório	35,6	125,4	3,53	31,6	192,0	6,07	24,8	137,1	5,53
Outros móveis de madeira	245,9	1.125,8	4,58	307,9	1.531,5	4,97	372,1	1.238,4	3,33
Móveis de plástico	470,6	749,9	1,59	827,0	3.352,1	4,05	541,9	14.145,3	26,10
Móveis de outras matérias	37,7	169,8	4,50	59,6	169,4	2,84	38,2	73,9	1,94
Partes de móveis madeira	213,4	622,6	2,92	50,0	200,6	4,01	15,8	51,8	3,27
Partes de móveis metal	418,1	1.575,6	3,77	195,9	1.178,2	6,01	265,0	1.525,8	5,76
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>652,7</b>	<b>2.281,9</b>	<b>3,50</b>	<b>989,5</b>	<b>3.925,7</b>	<b>3,97</b>	<b>1.927,7</b>	<b>6.943,9</b>	<b>3,60</b>
Suportes para camas	22,8	39,4	1,73	230,8	358,7	1,55	651,4	895,0	1,37
Colchões	184,6	554,8	3,01	219,3	789,7	3,60	330,4	1.097,6	3,32
Almofadas, pufes, etc.	445,3	1.687,7	3,79	539,4	2.777,2	5,15	945,9	4.951,4	5,23
<b>. Total Importação</b>	<b>14.493,6</b>	<b>78.323,5</b>	<b>5,40</b>	<b>16.545,3</b>	<b>92.061,0</b>	<b>5,56</b>	<b>21.024,1</b>	<b>134.951,6</b>	<b>6,42</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 6. Legislação/Informação

### 6.1. A inflação brasileira

A inflação brasileira oficial é o IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Ampliado, medido pelo IBGE e publicado mensalmente juntamente com outros índices de preços outros institutos de pesquisas.

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS

Na tabela abaixo, se verifica que o IPCA do “Plano Real” (julho de 1994 a dezembro de 2006), do setor de comunicações é o mais alto, acumulando elevação de 658% no período, enquanto que o setor de Artigos para Residência, onde se incluem os móveis, é o mais baixo do período, com 102,5%. O Vestuário ocupa a 2.<sup>a</sup> posição dentre os setores que menos aumentaram seus preços, com 110,6%. Os setores que aumentaram seus preços abaixo do índice geral, que foi de 205%, contribuíram para a redução da inflação.

Grupos	Variação %						
	Jul a Dez 94	1995	1996	1997	1998	1999	2000
. Alimentação e bebidas	23,75	8,41	1,71	1,22	1,95	8,14	3,20
. Habitação	29,36	66,08	24,09	8,51	1,50	6,11	4,48
. Artigos de residência	18,07	14,74	1,94	-2,86	-0,71	8,10	5,20
. Vestuário	22,66	4,63	-1,62	-0,12	-1,10	4,18	4,14
. Transportes	11,83	16,99	15,76	9,48	0,78	20,59	12,09
. Saúde e cuidados pessoais	9,05	33,96	13,80	5,92	4,51	8,67	2,64
. Despesas pessoais	17,79	38,21	5,61	2,26	2,02	2,62	5,65
. Educação	2,39	40,08	18,38	7,20	5,70	3,96	4,79
. Comunicação	-12,74	25,21	69,19	89,64	2,00	9,23	12,90
<b>. Índice Geral</b>	<b>18,57</b>	<b>22,41</b>	<b>9,56</b>	<b>5,22</b>	<b>1,65</b>	<b>8,94</b>	<b>5,97</b>

Grupos	Variação %						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
. Alimentação e bebidas	9,63	19,47	7,48	3,86	1,99	1,22	<b>137,2</b>
. Habitação	9,42	12,97	12,32	7,14	6,42	3,08	<b>431,2</b>
. Artigos de residência	5,10	12,97	6,90	5,42	2,71	-2,71	<b>102,5</b>
. Vestuário	4,89	8,81	10,21	9,95	7,11	5,07	<b>110,6</b>
. Transportes	8,00	9,97	7,29	10,99	8,07	3,14	<b>255,6</b>
. Saúde e cuidados pessoais	4,20	10,19	10,03	6,88	6,21	5,99	<b>212,0</b>
. Despesas pessoais	6,93	8,36	9,59	6,84	6,99	7,23	<b>202,7</b>
. Educação	7,33	8,45	10,25	10,44	7,16	6,24	<b>238,2</b>
. Comunicação	7,59	11,27	18,69	13,91	6,45	-0,24	<b>658,0</b>
<b>. Índice Geral</b>	<b>7,67</b>	<b>12,53</b>	<b>9,30</b>	<b>7,60</b>	<b>5,69</b>	<b>3,14</b>	<b>205,0</b>

Fonte: IBGE